

ARROZ - 26/03/2018 a 30/03/2018

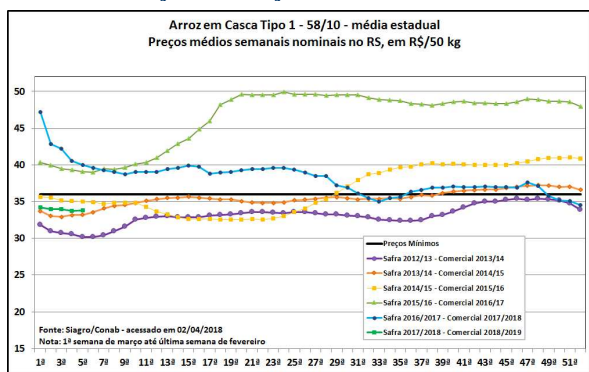
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,98	33,73	33,79	-15,48%	0,18%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,67	37,00	37,00	-	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	43,42	43,98	-	1,29%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,73	32,47	32,77	-19,54%	0,92%
Tocantins	60kg	51,67	41,00	40,00	-22,59%	-2,44%
Mato Grosso (MT)	60kg	42,73	40,44	38,89	-8,99%	-3,83%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,29	63,97	-	1,07%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	49,25	49,32	-	0,14%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	373,40	430,00	437,00	17,03%	1,63%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	552,00	550,00	-	-0,36%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	69,67	71,35	-	2,41%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1344	3,2977	3,3227	6,01%	0,76%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Aliceweb/MDIC – Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, apesar da estabilidade da média comercializado no estado do RS, identifica-se no mercado sinais de recuperação nos preços, em especial, na região mais próximo do porto de Rio Grande/RS. Na última divulgação do IRGA, do dia 29/03/2018, sobre a evolução da safra gaúcha, o instituto publicou que 33,9% da área destinada ao arroz já foi colhida no estado, sendo o equivalente a um montante de 3,0 milhões de toneladas. Ainda, é importante ressaltar que as chuvas ao longo dos últimos dias tem gerado atraso na evolução da colheita e, hoje, a área colhida encontra-se abaixo no observado nas últimas safras.

No atacado, as cotações continuam pressionadas com a entrada do produto paraguaio beneficiado com preços competitivos no varejo paulista, apesar da amena valorização semanal. Todavia, destaca-se o menor patamar comercializado na comparação com o mesmo período de 2017, no qual o arroz estava comercializado a R\$68,86/fardo.

Apesar de uma expectativa pessimista no mercado atual, os fundamentos de mercado, de oferta e demanda indicam preços mais remuneradores no segundo semestre.

MERCADO EXTERNO

Apesar da valorização na Tailândia, outros importantes países exportadores, como a Índia e o Vietnã, apresentaram retração nos preços em virtude do ápice da colheita vietnamita e da menor demanda na semana. Ressalta-se, todavia, que há expectativa de um incremento da demanda de Bangladesh nos próximos dias.

Na Tailândia, demanda chinesa e menores estoques de passagem refletem em leve valorização semanal do grão.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Nos últimos seis meses disponibilizados pelo MDIC, por meio do portal Aliceweb observa-se uma reversão na tendência da balança comercial do arroz. Após seguidos meses de déficits na comercialização de arroz com o mercado internacional, o produto acumula seguidos superávits a partir do mês de setembro de 2017. No último mês analisado, fevereiro de 2018, o superávit foi de expressivos 125,3 mil t, sendo exportadas 163,5 mil t de arroz e importado 38,3 mil t. Os menores preços internos e o arrefecimento do Real são os principais fatores que influenciaram no ganho de competitividade do arroz brasileiro. Para o final da comercialização da Safra 2016/17, que se encerrou em fevereiro de 2018, a balança fechou próxima do equilíbrio com superávit de 22,7 mil t, após uma perspectiva de déficit ao longo de todo o ano de 2017. Logo, essa retomada das vendas internacionais do arroz brasileiro deverá ser fundamental na recuperação dos preços internos, ao longo de 2018.